

# Manuel Bandeira – Dor

O seu olhar varou-me a alma abismada,  
Fundiu-se em mim, tão minha parecia,  
Que não sei se este alento de agonia  
É vida ainda ou morte alucinada.

Chegou o Arcanjo, desferiu a espada  
Sobre o duplo laurel que florescia  
No horto concluso... E desde aquele dia  
Voltei, dentro das trevas, ao meu nada.

Julguei que o mundo, para o humano assombro,  
Ia rolar de súbito no escombro  
Da ruína total do firmamento...

Mas vi a terra em paz, em paz a altura,  
O campo tão sereno, a linfa pura,  
O monte azul e sossegado o vento!...

**Manuel Bandeira, Antologia poética**